

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA/ UNEMAT 2017

CICLO: março de 2015 - março de 2018

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
- 1.2. Campus: Nova Mutum
- 1.3. Curso: Agronomia

2. INTRODUÇÃO

Conforme aprovação do CEE/MT – Conselho Estadual de Educação, o Parecer CEPS Nº059/2013 de 10 de dezembro de 2013, Processo CEE/MT nº616027/2013, credencia o *Campus* Universitário de Nova Mutum - MT, por aditamento à Portaria nº 002/2012 - CEE/MT, que trata do credenciamento da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, pelo encampamento da UNINOVA/FUMESSUMN. O *Campus* Universitário de Nova Mutum – MT foi então criada nos termos da Resolução nº 025/2013 - CONSUNI/UNEMAT, de 20 de setembro de 2013, nos termos do Parecer CEPS nº 59/2013/CEE/MT, de 10 de dezembro de 2013 (PORTARIA Nº 042/2013 - GAB/CEE/MT, publicada no Diário Oficial nº 26195 de 18 de dezembro de 2013).

O curso de Bacharelado em Agronomia encontra-se implantado no Campus Universitário de Nova Mutum, da Universidade do Estado de Mato Grosso situado à Avenida das Arapongas, nº 1384N, Centro em Nova Mutum – MT.

Em 01 de janeiro de 2014 a UNEMAT assumiu os cursos e os alunos que eram da UNINOVA/FUMESSUMN, um marco para a história da Educação Superior de Nova Mutum, ou seja, a UNEMAT passou a ser a mantenedora dos cursos de bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Agronomia.

Atualmente, o quadro de docentes 12 professores efetivos, tendo 06 docentes formados em Agronomia, 01 em Computação, 01 em Engenharia Agrícola, 2 em Engenharia Florestal, 1 licenciado em Ciências Agrícolas e 1 em Química Ambiental, dentre os quais, encontram-se 09 doutores e 03 mestres. Professores interinos e/ou substitutos, também compõem o quadro para atender a falta de professores efetivos em disciplinas obrigatórias ou para suprir o período de gozo de licença prêmio dos docentes, afastamento por motivo de doença e/ou licença maternidade.

Na representação do curso estão envolvidos os docentes, os profissionais técnicos de ensino superior e a discente, abaixo relacionados.

| |
|--|
| Nome Coordenador de Curso, membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE e membros do Colegiado |
| Coordenadora de Curso: |
| Prof ^a Ma. Ana Cassia Silvia Possamai |
| |
| Membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE: |
| Profa. Dra. Tricia Costa Lima (coordenadora) |
| Prof. Dr. Evandro Luiz Schoninger (membro) |
| Prof ^a Dr ^a Eletisanda das Neves (membro) |
| Prof. Dr. Paulo Sergio Koga (membro) |
| Prof. Dr. João Aguiar Massaroto (membro) |
| Prof. Dr. Santino Seabra Junior (membro) |
| |
| Membros da Comissão Avaliação Institucional: |
| Prof ^a Dr ^a Eletisanda das Neves (Presidente / membro docente) |
| Prof ^a . Ma. MGicela Nicoletti (membro PTES) |
| Elizangela Carniel (membro discente) |

O Curso de Agronomia do *Campus* Universitário de Nova Mutum é ofertado unicamente na modalidade presencial, regido conforme normatização própria da UNEMAT, definidas em seus respectivos Órgãos Colegiados e/ou Conselhos. O Curso é realizado em regime semestral, em período integral, em sistema de créditos. O tempo para integralização dos créditos pelos seus discentes terá o **mínimo de 10 semestres e o máximo de 15 semestres**, com carga horária de 4.080 horas.

3. METODOLOGIA

O presente documento é o relatório parcial de avaliação referente ao ciclo avaliativo 2015-2018. O ciclo se iniciou com a reelaboração do projeto de avaliação anterior cuja vigência se encerrou com publicação do relatório conclusivo em março de 2015 e o estudo das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico Participativo – PEP da Unemat 2015-2025. É necessário conhecer previamente os objetivos da instituição, sua missão, seus fundamentos pedagógicos, suas políticas

de ensino, pesquisa, extensão, gestão universitária e outras, definidas nos documentos institucionais.

Vale ressaltar que o PEP Unemat 2015-2025, discutido institucionalmente pela comunidade acadêmica, foi a base para o processo de reelaboração do PDI para posterior aprovação no CONSUNI. Dessa forma as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária expressas no PEP Unemat 2015-2025 e no PDI 2017-2022 se constituíram nos parâmetros para as análises avaliativas. Para contemplar a participação efetiva dos Câmpus, dos Cursos e dos segmentos docente, discente, gestor e PTES, e ao mesmo tempo fortalecer o processo de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar da auto avaliação, foi constituída em cada Campus uma Comissão de Avaliação – CA para auxiliar no processo da avaliação.

Essas Comissões tiveram a atribuição de desencadear e coordenar cada etapa do trabalho avaliativo junto a comunidade universitária dos Câmpus, criando estratégias adequadas à realidade de cada um e possibilitando a participação dos alunos, professores, PTES e gestores. O trabalho das CAs ocorreu como um prolongamento da CPA nos Campi.

No dia 19 de outubro de 2016 foi realizado um encontro de trabalho para a capacitação dos membros das CAs sobre os processos avaliativos, como as questões legais e os objetivos da avaliação. No encontro foram discutidas e definidas as estratégias para a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar respondendo o questionário.

Entre as estratégias adotadas pelas CAs está a realização de reuniões com a gestão do câmpus, DPPF, DURA, Diretores de Faculdades e coordenadores dos cursos. Encontros de trabalhos com os segmentos. Também foram intensamente utilizados meios eletrônicos como as redes sociais e e-mails, além de cartazes e panfletos.

Coube a cada CA planejar e definir ações para mobilizar e sensibilizar a comunidade acadêmica do seu campus para participar do processo na resposta aos questionários e na discussão dos dados.

O processo avaliativo se desenvolveu em 05 (cinco) etapas:

1. Mobilização/Sensibilização da comunidade acadêmica e apresentação do projeto 2015/2018;
2. Realização do Diagnóstico da realidade da UNEMAT (coleta dos dados);
3. Sistematização e análise dos dados e das informações coletadas;

4. Divulgação dos resultados e coleta de sugestões;
5. Elaboração do relatório conclusivo.

4. DESENVOLVIMENTO

Essa seção do relatório - desenvolvimento - apresenta o perfil, análises e proposições e planejamento e execução das ações da comunidade acadêmica referentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O conhecimento sobre o planejamento da Instituição é parco. As informações sobre eventuais planejamentos não são socializados de modo eficiente que alcance toda a comunidade acadêmica. Grande parte dos membros da comunidade acadêmica não tem conhecimento sobre quais são os objetivos e metas da instituição para os próximos anos; quando se referem à instituição, entenda-se desde o Campus Universitário que frequentam até a UNEMAT como um todo.

4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O entendimento da maior parte dos componentes da comunidade acadêmica é que a missão da UNEMAT é ser uma instituição de ensino, havendo clara confusão sobre atividade fim e missão. A maior concentração desse entendimento está no corpo discente.

Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional, os discentes, em sua quase totalidade, desconhecem a existência do mesmo; parte chega a afirmar que não enxergam o desenvolvimento da instituição devido à falta de investimento em infraestrutura, e dessa maneira não acreditam que exista um Plano de Desenvolvimento Institucional.

Nos demais estratos da comunidade acadêmica o conhecimento sobre a existência do Plano de Desenvolvimento Institucional é amplo; no entanto, a aplicação efetiva de qualquer Plano de Desenvolvimento Institucional é dúvida, pois mais de um já foi elaborado e não se viu a aplicação dos mesmos.

4.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da instituição é reconhecida pela comunidade

acadêmica. Entende-se que a UNEMAT presta um importante papel no oferecimento de cursos de graduação à sociedade, contribuindo para a formação de pessoas por todo o Estado de Mato Grosso, e dessa maneira, ampliando a possibilidade de avanços pessoais por meio da educação.

4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As políticas para a Pesquisa e Extensão convergem para um ponto central: as intenções aparentam ser as melhores, mas a ausência de recursos, investimentos em infraestrutura e burocracia dentro e fora da instituição emperram o processo. Fatores como ausência de estrutura física para comportar laboratórios, área experimental muito aquém das necessidades e mal aparelhada dificultam a realização de pesquisas. Eventos de extensão reiteradamente esbarram na questão de financiamento, uma vez que em caso de cobrança de taxa de inscrição os recursos são captados para conta do governo Estadual o qual, em caso de devolução desse recurso à instituição, devolve quando e como quer – assim, o evento já foi realizado quando e se a devolução de recursos ocorrer.

Quanto às políticas para o Ensino, o corpo discente reiteradamente não entende como pode haver uma quando o investimento mínimo em infraestrutura, laboratórios e equipamentos não acontece. Ainda, há uma percepção de que não há uma política séria nesse sentido a partir do momento em que, além de não investir nos cursos já existentes, é frequente a abertura de turmas fora de sede e inclusive novos campus.

Uma maneira de garantir recursos para tal seria o uso mais eficiente dos recursos pelo remanejamento de cursos existentes e de baixa demanda, enxugando a estrutura da universidade para torná-la mais eficiente.

4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

Aumentar o número de pessoas aptas para orientar os alunos em relação ao regulamento acadêmico. Atuação dos órgãos colegiados e conselhos, elaboração/execução de Projetos e Programas, ações para solução de problemas acadêmicos.

4.4.1. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Fica centralizado a gestão da Instituição, com participação não muito expressiva do curso de agronomia.

4.4.2. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Cada vez mais o curso vem refletindo o que tem acontecido no campus e na Unemat de maneira geral. A autonomia e, principalmente, a sustentabilidade financeira tem comprometido a infraestrutura, capacitação e formação dos alunos.

4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

4.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Apesar do número de salas de aula comportar os cursos e os laboratórios existentes estarem relativamente bem equipados para as atividades básicas de ensino do núcleo básico do curso de Agronomia, a infraestrutura física está muito aquém do necessário. Não há espaços para instalação de novos equipamentos que porventura venham a ser adquiridos, pois todos os espaços de laboratórios já estão ocupados; a área experimental é minúscula e não comporta os experimentos de trabalho de conclusão de curso e de pesquisa que tem que ser realizados, sendo necessário um rodízio da área para a execução dos mesmos.

Ações com base na análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, do campus e do curso.

| DIMENSÕES | FRAGILIDADES | POTENCIALIDADES | PROPOSIÇÕES |
|---|---|--|--|
| Eixo 1: Planejamento e Avaliação | | | |
| Dimensão 8: Planejamento e Avaliação | Percepção de que não existe planejamento, objetivos e metas | Realizar e efetivamente aplicar o planejamento | Planejar e aplicar as ações após avaliação pertinente. |
| Eixo 2: Desenvolvimento Institucional | | | |
| Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. | PDI's sem efeito prático, pois não são executados | A execução dos PDI's podem efetivamente fortalecer a instituição nas suas três finalidades | Confeccionar PDI e executá-lo. |
| Eixo 3: Políticas Acadêmicas. | | | |
| Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. | Ausência de recursos e burocracia | Promoção de melhorias significativas nas três finalidades | Simplificar processos e garantir recursos |
| | Falta de planejamento | Planejar a instituição para fortalecer o que já existe | Acabar com abertura de turmas fora de sede/novos campus; enxugar |

| | | | |
|--|--|--|---|
| | | | a estrutura e número de campi para uso mais eficiente dos recursos |
| Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade | Falta divulgação | Público alvo | Políticas de programada ao público alvo |
| Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes. | Falta de auxílio moradia para discentes de outros municípios | | Disponibilizar casa do estudante e restaurante universitário. - Estimular a convivência e lazer nos campus |
| Eixo 4: Políticas de Gestão. | | | |
| Dimensão 5: Políticas de Pessoal. | Treinamento de pessoal | Sistematização das capacitações | Plano de capacitação favorecendo à todos |
| Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição. | Falta processos, procedimentos e regimento interno. | Normatizações gerais | Grupos de trabalho para elaboração de minutas dos procedimentos e e regime interno. |
| Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira. | Falta de recursos financeiros para manutenção do campus. | | Direcionar esforços (orçamentário, administrativo, materiais e humanos) para consolidar os cursos existentes. |
| Eixo 5 Infraestrutura Física. | | | |
| Dimensão7: Infraestrutura | Por ser insuficiente, enfraquece o | Com investimento de modo sistemático, aumentará o nível de | Realizar e executar plano de investimento |

| | | | |
|---------|-----------------------------|--|--|
| Física. | ensino, pesquisa e extensão | qualidade dos cursos, dos formandos e, por conseguinte, colocará a instituição como uma das principais IES brasileiras | sistemático em infraestrutura para melhoria dos campus e cursos. |
|---------|-----------------------------|--|--|